



<b>Título</b>	8º Congresso RH 2008 - Criação de Valor através das Pessoas	<b>Data</b>	Jul/Agos 08
<b>Fonte</b>	Recursos Humanos Magazine	<b>Página</b>	52



## 8.º Congresso RH 2008 – Criação de Valor através das Pessoas® AEP | 28 e 29 de Maio de 2008

*To live is to choose. But to choose well, you must know who you are and what you stand for, where you want to go and why you want to get there.*

*Kofi Annan, about Globalization*

**N**uma das minhas pesquisas cibernéticas, tive a oportunidade de ler num site brasileiro: "O número de fusões e aquisições no Brasil, nos três primeiros meses do ano, atingiu recorde histórico, segundo pesquisa divulgada nesta quarta-feira pela KPMG<sup>1</sup>". Ora, hoje e cada vez mais, abrimos os jornais, a TV, a Internet e já não nos surpreende que a empresa A, B ou C tenha adquirido algum "gigante" que tínhamos como invencível ou indestrutível! Mas recordo aqui António Gaspar<sup>2</sup> quando, e bem, alerta que nesta luta consta que o principal objectivo

que move as empresas é a busca incessante de mais-valias - o lucro. No entanto, parecem esquecer-se e de que as "árvores não crescem até ao céu" e que o seu mais precioso activo é o capital humano!

Pelo 8.º ano consecutivo, a Criação de Valor através das Pessoas® visitou o Norte do País e em colaboração com a AEP organizou um lindíssimo evento com os mais prestigiados profissionais e gestores de Recursos Humanos. Este congresso, de carácter formativo, colmata a necessidade de evolução, criação e inovação evidenciada pelas orga-

nizações, através de uma notável oportunidade de valorização pessoal proporcionada por todos os oradores presentes e que revelaram os segredos das suas experiências, competências e tendências das suas empresas.

O primeiro dia iniciou com um painel moderado por José Manuel Osório, do Instituto Superior de Engenharia. Debatiam-se as Estratégias de gestão e desenvolvimento organizacional. José Côrte-Real, Administrador da Sonae Distribuição, apresentou a Gestão Estratégica de Recursos Humanos nesta grande companhia que "(...) tem como vocação reinventar-se." Na continuidade desta temática e com o foco no alinhamento de estratégias com o desenvolvimento de talento na organização, Maria Manuel Seabra da Costa, Administradora Executiva do Nova Forum, apresentou algumas linhas de reflexão sobre o talento e as formas de o desenvolver na organização.

E como o conhecimento é factor crítico de sucesso do dia-a-dia, privile-

<sup>1</sup> 2008 - Mariana Schreiber - *O Globo*

<sup>2</sup> 2003 - *Semanário Económico*



<b>Título</b>	8º Congresso RH 2008 - Criação de Valor através das Pessoas	<b>Data</b>	Jul/Agos 08
<b>Fonte</b>	Recursos Humanos Magazine	<b>Página</b>	53



Este congresso, de carácter formativo, colmata a necessidade de evolução, criação e inovação evidenciada pelas organizações, através de uma notável oportunidade de valorização pessoal proporcionada por todos os oradores presentes e que revelaram os segredos das suas experiências, competências e tendências das suas empresas.

giou-se um painel ao tema Transferência de Conhecimento. Da ATEC, Academia de Formação, escutámos atentamente Elisabete Silvestre abordar o tema "Transferência estruturada do Conhecimento - a simplicidade e eficiência de um processo para reter o conhecimento especializado na organização". Da Bosch Termotecnologia, ouvimos Carmo Neves dissertar sobre o método *Transition Workshop*, método com potencial adoptado na empresa para transferência do conhecimento. Este painel foi moderado por João Leite Ribeiro, Assistente da Universidade do Minho e Presidente da Associação de Mestres em Gestão de Recursos Humanos da mesma Universidade.

Mudando de temática e com a moderação de Madalena Vilas Boas, Docente na Universidade de Aveiro, foi como regressámos após um bellissimo almoço: Contextos e realidades na Gestão de Recursos Humanos. As tendências actuais na gestão de RH foram muitíssimo bem analisadas pelo Administrador Delegado do Hay Group, Luís Reis. Interessante verificar que o foco continua no "Talentos" apesar da mudança de temática!

O primeiro dia de trabalhos terminou em grande pois debateu-se a Gestão da Performance. Este último painel foi orientado por Fernando Fraga da Humangest. Anabela Sancho, da Pro.skills, tinha como missão a identificação e desenvolvimento de competências como factor essencial para a competitividade empresarial! Audaciosa! Já Alexandra Godinho, Directora de Recursos Humanos da Corticeira Amorim SGPS, provou que o sistema está assente nos "activos"!

A retomar os trabalhos, o desafio centrou-se nas Práticas de Gestão de pessoas. Da Universidade Fernando Pess

soa, Pedro Cunha e Cláudia Camelo introduziram um projecto para o desenvolvimento de desempenho aplicado na Fundação Fernando Pessoa e na Universidade Fernando Pessoa. Numa outra abordagem, Helena Santos, *HR Plant Manager* da Kraft Foods, evidenciou que equipas de elevado desempenho não são uma garantia de maior eficácia organizacional em contexto de fusões e aquisições! Liderança de equipas em contexto de fusões e aquisições é, sem margem para dúvidas, um tema delicado, onde não existem fórmulas mágicas, mas onde quanto mais rápido uma equipa integrar novas informações, mais rápida esta será capaz de responder à mudança! Ana Veloso, Professora Auxiliar do Departamento de Psicologia da Universidade de Aveiro, acompanhou este painel.

O último painel deste congresso foi dedicado à competitividade empresarial e gestão de pessoas, conduzido por Isabel Barroso, Responsável de Formação da Inforpress. Legislação laboral e competitividade empresarial foram muito bem explicadas por Júlio Gomes,

Docente da Universidade Católica do Porto. E porque a mudança faz parte da vida, e a prova é que os temas deste congresso estiveram em constante metamorfose, expatriação e *relocation* foi o tema escolhido pelo orador Carlos Baltasar, *General Manager* da New Way. Segundo vimos, apesar de se tratar de algo mais vulgar nos quadros de topo, abrange todos os níveis de gestores numa empresa.

No almoço dos 2 dias, aliás, tal como nos momentos reservados para *coffee breaks*, geraram-se espaços de intercâmbio, partilha e comunhão de experiências e práticas. Nada de novo se aprende, pois já todos sabemos não existem milagres. Aprendemos sim a encontrar a melhor solução para a nossa realidade, independentemente da sua dimensão. E foi bom perceber que, a determinada altura, já se falava na próxima edição do Congresso, com a sede de quem anseia por devorar novas e credivéis soluções!

Ficamos à espera da resposta no próximo Congresso, aqui na Invicta! Até breve... ■

